

# AVALIAÇÃO DA FERRAMENTA "CADERNO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS" COMO ALTERNATIVA DE TERRITORIALIZAÇÃO PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bruna Pagliai Jatahy Verillo<sup>1</sup>; Luiz Octávio da Costa<sup>2</sup>; Pedro Carriès Munhoz<sup>3</sup>; Júlia Porto Pierro<sup>4</sup>; Laís Fernanda Santos Castelhanos<sup>5</sup>.

1. UNIFAJ- Jaguariúna/SP, [brunapverillo@hotmail.com](mailto:brunapverillo@hotmail.com); 2-5. UNIFAJ – Jaguariúna/SP;

## Introdução/Fundamentos

A territorialização é uma estratégia essencial na atenção primária à saúde para o diagnóstico da situação de saúde de uma determinada população e a implementação de ações efetivas. No entanto, a falta de territorialização na Unidade Básica de Saúde Roseira de Baixo tem sido um obstáculo para o rastreamento do perfil epidemiológico da população e a promoção de intervenções em saúde. Para contornar essa lacuna, a utilização de ferramentas inovadoras, como o "Caderno de Ações Programáticas" da plataforma da Universidade Federal de Pelotas, pode fornecer uma alternativa eficaz na territorialização.

## Objetivos

Analisar a eficácia da ferramenta "Caderno de Ações Programáticas" da plataforma da Universidade Federal de Pelotas na territorialização da UBS Roseira de Baixo. Comparar a estimativa de cobertura de diabéticos com mais de 20 anos fornecida pela ferramenta com os dados coletados a partir dos prontuários da unidade.

## Métodos

Este estudo consiste em um delineamento retrospectivo observacional, no qual foram utilizados os prontuários da UBS Roseira de Baixo. Um total de 1.957 prontuários foi analisado com o objetivo de coletar informações sobre pacientes com diabetes com mais de 20 anos. A ferramenta "Caderno de Ações Programáticas" da Universidade Federal de Pelotas foi adotada para estimar a cobertura de diabéticos nessa faixa etária no território estudado.

## Resultados

Dos 1.957 prontuários analisados, foram identificados 104 pacientes com diabetes com mais de 20 anos. Dentre esses, 1.026 são mulheres e 931 são homens. A estimativa da ferramenta "Caderno de Ações Programáticas" indicou uma cobertura de 124 pacientes com diabetes com mais de 20 anos, representando 6,33% do total de usuários do território.

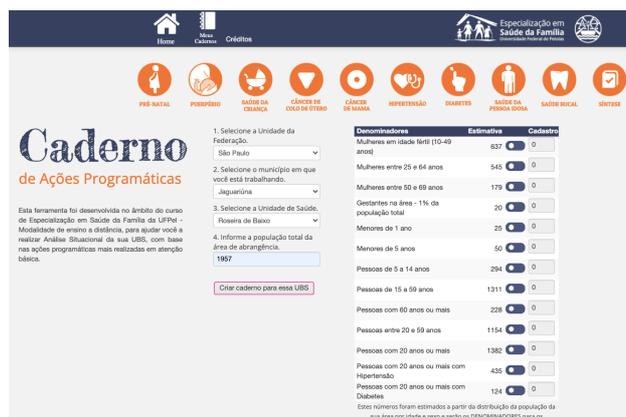


Figura 1. Tomasi, E. et al. [Descrição breve da imagem]. 2023. Imagem retirada do documento "Ferramenta de Análise Situacional da UBS. Desenvolvida no âmbito do curso de Especialização em Saúde da Família da UFPel - Modalidade de ensino a distância". Disponível em: <https://dms.ufpel.edu.br/caderno/?cpf=1>.

## Conclusões/Considerações Finais

Neste estudo, avaliamos a eficácia da ferramenta "Caderno de Ações Programáticas" como alternativa de territorialização. Dos 1.957 prontuários analisados, identificamos 104 pacientes com diabetes com mais de 20 anos. A ferramenta estimou a cobertura de 124 pacientes nessa faixa etária apresentando uma diferença entre os usuários reais e a estimativa da ferramenta foi de 20 pacientes. A porcentagem de diabéticos registrados na UBS foi de aproximadamente 5,31%, enquanto a estimativa da ferramenta foi de 6,33%, representando uma diferença de aproximadamente 1,02%. Esses resultados sugerem que a ferramenta pode ser uma alternativa eficaz para auxiliar na territorialização e direcionar ações de saúde voltadas para a população com diabetes.

## Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 22 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 set. 2017.
- FARIA, R. M. A territorialização da atenção básica à saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 11, p. 4521-4530, 2020. DOI: 10.1590/1413-812320202511.30662018.
- SONA, L.; IDE, A. A.; EBLING, S. B. D. A relevância da territorialização como diferencial na formação médica e na atenção primária à saúde. Medicina (Ribeirão Preto), [S. l.], v. 54, n. 3, p. e-173914, 2021. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.rmp.2021.173914.